

# GAEA - Relato do cursista

## O PROJETO FORMAÇÃO GÊNERO, ÁGUA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

*Por Diego Roldão*



GAEA - GÊNERO, ÁGUA  
EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Realização



Parceria



Apoio



## **INTRODUÇÃO**

Este trabalho pretende refletir sobre as relações do projeto Gênero, água e Educação Ambiental que é realizado na parceria da Universidade Federal junto com o Mupan/IUCN-NL/Both-ENDS. Conforme as relações configuradas na participação de homens e mulheres, envolvendo as questões ambientais dentro da sociedade, assumindo um papel de educação não formal ao atuar com diferentes segmentos sociais locais.

Segundo Isabel Carvalho(2006) para aplicar a metodologia procura-se levantar dados históricos locais, o modo de vida tradicional e a realidade atual da comunidade, de modo a perceber qual o modelo de organização social existente e como ele atua na vida dos homens.

Em Corumbá-MS o curso formação de Gênero, Água e Educação Ambiental(UFMS/Mupan/IUCN-NL/Both-ENDS).Atinge um público de ensino a distância dando um certificado do curso que pode ser usado para dar a oportunidade de pequenos projetos, realizado pelos alunos do curso, dando continuidade a esse projeto de forma teórica e prática, se aprovado este plano de ação. Junto aos órgãos financiadores interessados a participar de forma ativa e conjunta deste projeto.

### **Apresentação da Área de Estudo**

Corumbá Mato Grosso do Sul situa-se na região centro-oeste do Brasil. Possui 107.347 mil habitantes, com sua área de 64.960,863KM<sup>2</sup>, sendo o maior município de Mato Grosso do Sul e situa-se no meio do pantanal que é uma planície alagada. Porém, apresenta diversas dificuldades no monitoramento ambiental e social. E uns desses principais problemas estão vinculados a queimada ilegal, na agropecuária extensiva e crescimento populacional desenfreado. Com isso cresce os impactos socioambientais.

Uma das propostas do projeto é formar um grupo de agentes ou educadores que possam atuar junto com os órgãos competentes que já existem no município, mas não atende a toda a demanda relacionada a

questões do meio ambiente e recursos hídricos, impossibilitando uma qualidade de vida adequada.

O projeto (GAEA) implantado na comunidade para a educação ambiental, através de oficinas ou cooperativas formada por pessoas da própria comunidade, por exemplo: reciclagem de garrafas pet, que antes era despejada no meio ambiente, agora pode ser reutilizada na fabricação de vassouras para varrição de ruas, entre outras ideias junto com a parceria da prefeitura ou outro órgão competente, assim, possibilitando uma renda as pessoas envolvidas nesse projeto. Uma vez que “a política trata da convivência entre as diferenças”(Arendt, 2004 p.21). É pela participação coletiva que a comunidade se fortalece para tentar melhorar suas condições de vida local.

O projeto mostra que os problemas originados pela perda de território, degradação ambiental leva homens e mulheres da comunidade a se organizar politicamente através de representações sociais como por exemplo Sindicato Rural, e até mesmo ONGs como Mulheres das águas e outros.

### **Diagnóstico Ambiental de uma Área Próxima a Estação de Tratamento de Esgoto**

Em 2013 foi realizado um diagnóstico ambiental de uma área que estava e está com deposição inadequada de resíduos sólidos no bairro Borrowisk (final da Rua Delamare), ao lado da ETE Olaria, bairro Beira rio, uma região de ribeirinhos as margens do rio Paraguai dentro da cidade de Corumbá MS. (figura 01).

Este trabalho foi apresentado por eu, ao curso de Gestão Ambiental junto com meus colegas. Esta região antes da deposição inadequada de resíduos era frequentada por várias pessoas do bairro, pois havia muita sombra e espaço para lazer. Nosso foco foi na recuperação dessa área propondo algumas soluções para esses resíduos e propor algumas ideias para a revitalização da área, visando tornar um ambiente onde a comunidade possa utilizá-la para a prática do lazer, e evitar os possíveis impactos ambientais e hídricos costeiros que se encontra o rio Paraguai.

Desenvolvemos metodologias de recuperação de áreas que tiveram deposição de resíduos sólidos inadequados devido à necessidade de implantação de mecanismos de destinação da massa de lixo depositada inadequadamente, objetivando a limpeza e recuperação da área degradada.



**Figura 01: Estação de tratamento de esgoto em Corumbá MS. Fonte: Ricardo Silva de Ávila**

A transferência dessa massa de lixo seria, a princípio, a coleta e a separação seletiva de forma a facilitar a reciclagem desse material coletado, posteriormente direcionado ao local adequado para que seja feito o reaproveitamento / reciclagem desses resíduos. Após a limpeza e retirada desses resíduos da área seria colocado malhas de contenção de sedimentos conforme exemplo a seguir (figura 02), lembrando que está foto é meramente ilustrativa, não se trata do local contaminado:



**Figura 02: Amostra de malha de contenção de resíduos. Fonte: Google**

Após a instalação da tela seria colocado uma camada de solo e somente depois do solo colocado seria feito o reflorestamento com espécies da flora local. Portanto poríamos utilizar parcerias com a iniciativa privada (empresas de mineração local) para a obtenção das mudas apropriadas. Depois

de completo a recuperação e reflorestamento ambiental seria feito um projeto social de palestras e conscientização ambiental em todas as casas em torno desse local sobre a importância da deposição adequada de resíduos sólidos e suas vantagens para que consiga manter essa área limpa e adequada para a gestão socioambiental.

O bairro Borrowiski é bastante populoso e as encostas possuem ocupações irregulares representando um fundo de vale onde se localiza uma estação de tratamento de esgoto a 400 metros do Rio Paraguai. Conforme na imagem 01. A área contaminada tem aproximadamente 300 m<sup>2</sup>, é de propriedade pública, por ser em encosta é uma área de preservação permanente – APP. As encostas ribeirinhas fazem parte da formação pantanal, com solos extremamente porosos e frágeis, que favorece a infiltração e contaminação do solo.



**Imagem 03: Estação de Tratamento de Esgoto. Fonte Google Maps**

Segundo pesquisa junto ao SEMATUR (secretaria de meio ambiente e turismo) a região não está inserida em unidades de conservação e não faz parte de nenhuma área de preservação permanente. Segundo um morador da região já foi feitas várias denúncias sobre o depósito irregular desses resíduos, pois, segundo ele a existência de animais é muito alta, principalmente ratos e animais peçonhentos teriam aumentado nos últimos anos.

A área onde existe essa deposição de resíduos está inserida aproximadamente 400 metros do Rio Paraguai, que apresenta uma flora e uma fauna bastante rica, correndo o risco de ocorrer uma chuva forte e carregar esses resíduos diretos para a calha do Rio Paraguai, tendo em vista sua proximidade. Portanto a necessidade de se recuperar essa área era e é de

extrema importância, pois estamos falando de um ambiente bastante frágil. Portanto vimos que se conseguiremos executar esse projeto de forma eficiente a comunidade terá um ganho imensurável.

## Referências

FEIJÓ, Cláudia Cristina Caippina; BARROS, Omar Neto Fernandes. **Saneamento básico**. Londrina 2004.

PIRES, Ewerton de Oliveira, LUIZ, Leliana Casagrande. **Gestão de Recursos Hídricos** 2013.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico**. São Paulo: Cortez, 2006.

ARENDRT, Hannah. **O que é política?** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

[http://www.ibama.gov.br/phocadownload/supes\\_go/modelo\\_para\\_elaborao\\_de\\_prad.pdf](http://www.ibama.gov.br/phocadownload/supes_go/modelo_para_elaborao_de_prad.pdf)<http://www.pucgoias.edu.br/ucg/prope/cpgss/ArquivosUpload/36/file/Continua/proposta/PROPOSTA%20DE%20UM%20PLANO%20DE%20RECUPERACAO%20DE%20RECURSOS%20HIDRICOS%20DEGRADADOS,%20P%20E2%80%A6.pdf>

[http://www.ibot.sp.gov.br/pesquisa\\_cientifica/restauracao\\_ecologica/chave\\_tomada\\_decisao\\_RAD.pdf](http://www.ibot.sp.gov.br/pesquisa_cientifica/restauracao_ecologica/chave_tomada_decisao_RAD.pdf)

[http://www.cnps.embrapa.br/publicacoes/pdfs/curso\\_rad\\_2008.pdf](http://www.cnps.embrapa.br/publicacoes/pdfs/curso_rad_2008.pdf)